

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL APRESENTADO POR

CONTEMPORANEA ENGENHARIA

**NO AMBITO DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL JUÍZO DA
VARA DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA DE VITÓRIA – ES
Processo nº 5001743-15.2025.8.08.0024**

ABRIL/2025

“A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica”.

Art. 47, Lei 11.101/2005

Sumário

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	1
1. INTRODUÇÃO	5
1.1. Contextualização e Objetivo do Plano.....	5
2. HISTÓRICO E APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	6
2.1. História da Contemporânea Engenharia	6
2.2. Estrutura organizacional e administrativa.....	6
3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	7
3.1 Histórico de faturamento e desempenho financeiro	7
3.2. Causas da crise financeira	8
3.3. Principais desafios enfrentados	8
4. DADOS DA ÁREA COMERCIAL	9
4.1. Produtos e serviços oferecidos.....	9
4.2. Mercado de atuação e concorrência.....	9
4.3. Estratégia de reposicionamento e inovação	10
4.4. Descrição de Ativos Operacionais e estratégias para a retomada	11
5.1. Impacto na geração de empregos.....	12
6. ESTRATÉGIA DE REESTRUTURAÇÃO (ART. 53 DA LRE)	12
6.1. Gestão de projetos	12
6.2. Reestruturação comercial.....	13
6.3. Reorganização administrativa e redução de Custos	13
6.4. Desmobilização de ativos não essenciais	14
6.5. Cobrança de valores retidos ou não reconhecidos pela Fundação Renova e VALE	14
7. PREMISSAS ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	17
7.1. Viabilidade econômico-financeira do plano	17
7.2. Projeções financeiras para os próximos anos	17
8. CLASSIFICAÇÃO DOS CREDORES	18
8.1. Credores trabalhistas	18
8.2. Credores com garantia real	19
8.3. Credores Quirografários.....	19
8.4. Credores estratégicos e fornecedores essenciais	20
9. PLANO DE PAGAMENTO AOS CREDORES	20
9.1. Estrutura de pagamento por categoria de credores.....	20
9.1.1. Credores Trabalhistas.....	21
9.1.2. Credores com Garantia Real	21
9.1.3. Credores Quirografários.....	22
9.1.4. Credores Estratégicos e fornecedores essenciais.....	23
9.2. Condições e prazos para quitação das obrigações	23
10. ALIENAÇÃO DE ATIVOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS	25
10.1. Venda de imóveis e bens não operacionais	25

10.2. Alternativas de financiamento e parcerias estratégicas.....	26
10.3. Aluguel de Máquinas e Equipamentos	27
11. EFEITOS INERENTES À APROVAÇÃO DO PLANO	27
11.1. Novação das dívidas.....	27
11.2. Suspensão da publicidade de protestos	27
11.3. Condições para reintegração ao mercado	28
12. CONCLUSÃO	28
12.1. Resumo das medidas propostas	28
12.2. Justificativa da supervisão e importância da continuidade	28

1. INTRODUÇÃO

1.1. Contextualização e Objetivo do Plano

A Contemporânea Engenharia, ao longo de sua trajetória, consolidou-se como uma das principais empresas do setor de construção civil, atuando em projetos de grande porte para clientes corporativos e industriais. Com um histórico de execução de obras complexas e inovação no segmento, a empresa sempre priorizou a qualidade, eficiência e confiabilidade em seus serviços.

Entretanto, ao longo dos últimos anos, a Contemporânea tem enfrentado desafios financeiros decorrentes de fatores externos e adversidades contratuais que impactaram significativamente seu fluxo de caixa e capacidade operacional.

Alterações unilaterais nos escopos de contratos, inadimplências parciais por parte de clientes estratégicos e paralisações imprevistas comprometeram a sustentabilidade financeira da empresa, levando-a a buscar um instrumento legal que permita sua reestruturação econômico-financeira.

O presente Plano de Recuperação Judicial tem como objetivo principal garantir a continuidade das atividades da Contemporânea Engenharia, preservando sua contribuição para o setor de engenharia e construção civil, assegurando a manutenção de empregos e permitindo o cumprimento das obrigações perante seus credores. Por meio da renegociação do passivo, reestruturação interna e adoção de medidas de eficiência operacional, busca-se restabelecer a saúde financeira da empresa, permitindo sua recuperação de forma sustentável e perene.

Este plano está fundamentado nos princípios da Lei nº 11.101/2005, que visa a recuperação de empresas viáveis, protegendo seu papel social e econômico. A Contemporânea Engenharia reafirma seu compromisso com a transparência, responsabilidade e colaboração com credores, fornecedores e colaboradores para superar a atual situação e retomar seu crescimento sustentável.

2. HISTÓRICO E APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

2.1. História da Contemporânea Engenharia

A Contemporânea Engenharia foi fundada em 2005 por Flávio Gibson Leite Almeida, arquiteto e urbanista formado pela Universidade Federal do Espírito Santo. Desde sua origem, a empresa tem se destacado pela capacidade técnica e inovação em projetos industriais e corporativos de grande porte, consolidando-se como uma referência no setor de engenharia e construção civil.

Ao longo dos anos, a Contemporânea Engenharia executou contratos relevantes com empresas de renome, como VALE, Technip, Nestlé/Garoto, Pepsico, EDP e Fundação Renova. Um dos projetos emblemáticos foi a construção do Centro de Excelência em Logística da VALE, um desafio que testou a capacidade de gestão e execução da empresa. A empresa também se especializou em soluções turn-key, ampliando sua expertise e diversificação de serviços.

Com um crescimento sustentado, a Contemporânea Engenharia estabeleceu uma base sólida no mercado, mantendo um portfólio diversificado que abrange obras civis, gestão de projetos, expansão industrial e infraestrutura, atendendo setores estratégicos da economia brasileira.

2.2. Estrutura organizacional e administrativa

A Contemporânea Engenharia possui uma estrutura organizacional robusta, com equipe técnica qualificada e gestão alinhada às melhores práticas do setor. A empresa é administrada por um corpo diretivo experiente, com foco na excelência operacional, sustentabilidade financeira e inovação.

A estrutura da empresa está dividida em três principais núcleos de atuação:

1. Engenharia e Execução de Projetos – Responsável pelo planejamento, desenvolvimento e execução de obras, garantindo qualidade, segurança e conformidade com padrões técnicos.

2. Financeiro e Administrativo – Encarregado da gestão financeira, controle de custos, fluxo de caixa e estratégias para manutenção da saúde econômica da empresa.
3. Comercial e Relacionamento com Clientes – Focado na captação de novos contratos, relacionamento com clientes estratégicos e expansão da carteira de projetos.

Atualmente, a empresa possui sua sede em Vitória/ES, onde centraliza suas operações administrativas e de planejamento estratégico. Além disso, conta com equipes distribuídas em diferentes regiões do estado, garantindo a execução eficiente de seus contratos e o atendimento ágil aos clientes.

Com essa estrutura consolidada, a Contemporânea Engenharia segue preparada para superar os desafios atuais e retomar seu crescimento sustentável. O presente plano de recuperação judicial busca garantir que essa reestruturação ocorra de forma organizada, equilibrada e benéfica para todos os envolvidos.

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

3.1 Histórico de faturamento e desempenho financeiro

A Contemporânea Engenharia apresentou um crescimento expressivo ao longo da última década, alcançando um pico de receita bruta de R\$ 34.650.997,40 em 2022. No entanto, em 2023, a receita caiu para R\$ 32.778.841,45. 2024 inicia como um ano muito promissor. A Contemporânea possuía mais de 80 milhões em contrato, com aditivos previstos que poderiam fazer o faturamento anual ultrapassar a casa dos 100 milhões.

Diante desta realidade, sua diretoria realizou altos investimentos, visando adequar a empresa ao porte que tais contratos exigiam.

No decorrer de 2024, dificuldades operacionais e problemas contratuais impediram a concretização do faturamento e custos projetados para o ano.

O faturamento, apesar de bater todos os recordes alcançando de R\$34.945,960,64, no entanto, ficou muito distante do que havíamos projetado e investido para alcançar (mais de 80 milhões).

3.2. Causas da crise financeira

A crise financeira enfrentada pela Contemporânea Engenharia tem origens diversas, sendo principalmente resultante de fatores externos e internos que afetaram significativamente a saúde financeira da empresa. Entre os principais fatores estão as alterações unilaterais em contratos por parte dos contratantes, que comprometeram a rentabilidade dos projetos ao modificar escopos e prazos sem o devido ajuste financeiro. Além disso, a inadimplência parcial por parte de clientes estratégicos, como a VALE e a Fundação Renova, impactou diretamente o fluxo de caixa, dificultando a manutenção dos compromissos financeiros.

As paralisações inesperadas de obras também desempenharam um papel crucial na crise, seja devido a manifestações locais, problemas logísticos ou indefinições contratuais, levando a custos adicionais com readequações e atrasos na entrega. A ausência de aditivos contratuais devidamente formalizados ampliou ainda mais os desafios financeiros, uma vez que os custos adicionais não puderam ser repassados às contratantes. Paralelamente, o crescimento do passivo circulante, impulsionado pelo acúmulo de dívidas de curto prazo, resultou em uma redução significativa da liquidez da empresa, tornando difícil a renegociação de compromissos financeiros e agravando a situação de endividamento.

3.3. Principais desafios enfrentados

Diante desse cenário, a Contemporânea Engenharia enfrenta desafios complexos que demandam soluções estruturadas para garantir sua recuperação. A renegociação de passivos surge como uma necessidade primordial para aliviar a pressão sobre o fluxo de caixa, permitindo maior previsibilidade e estabilidade financeira. Além disso, a empresa precisa expandir

sua base de clientes e buscar novos mercados, reduzindo a dependência de grandes contratantes que historicamente apresentaram instabilidade nos pagamentos.

Outro desafio crítico é a necessidade de ajuste na estrutura de custos, identificando desperdícios e implementando processos mais eficientes para aumentar a rentabilidade dos projetos. A automação e inovação tecnológica são ferramentas estratégicas para otimizar operações e reduzir custos fixos. Por fim, a exploração de parcerias estratégicas e alianças comerciais pode viabilizar novos contratos e financiamentos, proporcionando um caminho sustentável para a retomada do crescimento.

A soma dessas ações é essencial para restabelecer a credibilidade da Contemporânea Engenharia no mercado, fortalecer sua posição financeira e garantir a continuidade de suas operações com eficiência e sustentabilidade.

4. DADOS DA ÁREA COMERCIAL

4.1. Produtos e serviços oferecidos

A Contemporânea Engenharia oferece uma gama de serviços especializados no setor de construção civil, incluindo engenharia e execução de obras industriais, corporativas e de infraestrutura. Sua atuação abrange desde projetos turn-key até a gestão completa de empreendimentos, com soluções personalizadas para atender às necessidades de grandes empresas e setores estratégicos.

4.2. Mercado de atuação e concorrência

O setor da construção civil no Brasil é altamente dinâmico e competitivo, com grandes empresas dominando os contratos de infraestrutura e engenharia industrial. Além disso, as oscilações econômicas impactam diretamente o

setor, influenciando a demanda por serviços e afetando os investimentos privados e públicos.

A Contemporânea Engenharia disputa mercado com grandes corporações que possuem maior poder de captação de recursos e acesso a linhas de crédito diferenciadas. No entanto, sua capacidade de adaptação, atendimento personalizado e histórico de entregas de alta complexidade conferem uma vantagem competitiva. A empresa atua principalmente em projetos industriais e corporativos, segmentos que exigem expertise técnica e gestão eficiente para o cumprimento de prazos e especificações rigorosas.

4.3. Estratégia de reposicionamento e inovação

Diante do cenário desafiador, a empresa está implementando uma abordagem estratégica para ampliar sua presença no mercado e fortalecer sua posição competitiva.

O plano de ação inclui:

- Diversificação da base de clientes, reduzindo a dependência de grandes contratantes e buscando oportunidades em empresas de médio porte e setores emergentes;
- Investimento em eficiência operacional, por meio da digitalização de processos e automação de gestão, reduzindo custos e aumentando a produtividade;
- Exploração de novos mercados, como infraestrutura sustentável, energia renovável e engenharia modular, setores com grande potencial de crescimento;
- Fortalecimento de parcerias estratégicas, buscando alianças com fornecedores e empresas complementares para aumentar a captação de contratos e otimizar recursos;

- Ampliação da participação em licitações públicas, aproveitando oportunidades em projetos governamentais de infraestrutura e desenvolvimento urbano.

4.4. Descrição de Ativos Operacionais e estratégias para a retomada

Diante do cenário desafiador, a empresa está revendo a essencialidade de cada um os seus ativos operacionais, através de uma análise do porte do ativo comparado à demanda atual.

Como principais ativos hoje temos:

- Três salas no Ed. Work Center, na Enseada do Suá, Vitória/ES, financiadas através de cartas de crédito (Consórcio Itaú), onde funciona a sede da empresa;
- Uma edificação comercial localizada na área comercial do Alphaville Jacuhy, Serra/ES, onde funciona a sede operacional da empresa. Este imóvel ainda encontra-se em nome do sócio fundador, que possuía limite de crédito pessoal para financiamento e realizou a compra para integralização posterior na empresa. Imóvel encontra-se financiado pelo Itaú;
- Duas retroescavadeiras Caterpillar 416 – 4x4, ano 2021, quitadas;
- Duas Escavadeiras John Deere, 130G – 13ton, ano 2024, financiadas pelo Bradesco;
- Uma Toyota Hylux CD 4x4 STD, ano 2012, quitada;
- Um Gol 1.0L ano 2018 modelo 2019, quitado;
- Volvo XC60 Ultimate Dark ano 2023 modelo 2024, quitado;
- Dois contêineres marítimos metálicos;
- Diversos equipamentos manuais, de escritório, computadores e materiais entre outros itens operacionais e de estoque.

Após a avaliação criteriosa, decidiremos quais ativos podem ser vendidos, e permitindo a troca de ativos onerosos por outros menos onerosos, visando a

geração de caixa para realização de investimentos mais rentáveis e vantajosos à Contemporânea.

Com essas estratégias, a Contemporânea Engenharia busca se reequilibrar diante de um início difícil, até que a retomada de suas atividades devolva sua saúde financeira.

5. ASPECTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS

5.1. Impacto na geração de empregos

A Contemporânea Engenharia desempenha um papel crucial na geração de empregos no setor de construção civil. Em 2022, a empresa contava com uma média de 202 funcionários, com pico de 230 colaboradores. Em 2023 a média caiu para 166, com pico de 204 funcionários para neste ano. já em 2024 a média chega a 212 funcionários, com pico de 291 no fim deste mesmo ano.

Além dos empregos diretos, a Contemporânea gera oportunidades indiretas por meio de contratos com fornecedores, subempreiteiros e prestadores de serviços. O setor da construção civil é historicamente um dos principais motores da economia, sendo responsável por impulsionar a criação de postos de trabalho em diversas áreas, desde engenheiros e arquitetos até operários da construção.

Os custos totais com folha de pagamento também refletem essa oscilação na quantidade de funcionários. Em 2022, a empresa investiu R\$ 5.651.040,00 na remuneração de seus colaboradores. Com as dificuldades enfrentadas, esse valor caiu para R\$ 5.312.870,00 em 2023 e R\$ 4.895.600,00 em 2024.

6. ESTRATÉGIA DE REESTRUTURAÇÃO (ART. 53 DA LRE)

6.1. Gestão de projetos

A reestruturação da Contemporânea Engenharia passa por uma revisão profunda da gestão de projetos, com foco na eficiência operacional e na maximização dos recursos disponíveis. A implementação de metodologias ágeis e de gestão integrada visa reduzir desperdícios, otimizar a alocação de mão de obra e melhorar o controle de prazos e custos. A adoção de softwares especializados na gestão de obras permitirá uma maior previsibilidade financeira, assegurando que os contratos sejam executados de forma mais eficiente e alinhada às necessidades do mercado. Esse aprimoramento é essencial para garantir a retomada da competitividade da empresa e a entrega de projetos dentro dos padrões de qualidade e prazos exigidos pelos clientes.

6.2. Reestruturação comercial

O setor comercial da Contemporânea Engenharia será reestruturado com o objetivo de diversificar sua carteira de clientes e ampliar sua participação no mercado. A empresa pretende expandir sua atuação para novos segmentos, como locação de equipamentos, pequenas incorporações, infraestrutura sustentável e obras públicas, reduzindo a dependência de grandes contratantes do setor privado.

Além disso, a revisão das estratégias de precificação e negociação de contratos será essencial para garantir margens de lucro mais saudáveis e evitar os problemas financeiros enfrentados anteriormente. A prospecção ativa de novos clientes, aliada a parcerias estratégicas com empresas do setor, será uma das principais abordagens para reposicionar a Contemporânea Engenharia de maneira competitiva no mercado.

6.3. Reorganização administrativa e redução de Custos

A reorganização administrativa da empresa tem como principal objetivo tornar a estrutura mais enxuta e eficiente, reduzindo custos sem comprometer a qualidade dos serviços prestados. A revisão dos processos internos e a

eliminação de atividades redundantes serão acompanhadas de um programa de redução de despesas operacionais.

A renegociação de contratos com fornecedores, otimização de estoques e implementação de novas tecnologias para automação de processos administrativos são algumas das medidas que serão adotadas para garantir maior eficiência financeira. A revisão do quadro de funcionários, alinhada à reestruturação comercial e à retomada dos projetos, será feita de forma estratégica para preservar os empregos essenciais e garantir a continuidade das operações da empresa.

6.4. Desmobilização de ativos não essenciais

Para fortalecer sua posição financeira e gerar liquidez, a Contemporânea Engenharia adotará um plano de desmobilização de ativos não compatíveis com o momento atual. A venda de imóveis, equipamentos e outros ativos que não são fundamentais e estratégicos para a retomada da empresa permitirá a obtenção de recursos para o pagamento de dívidas e investimentos prioritários.

Esse processo será conduzido de forma transparente e estratégica, garantindo que a empresa mantenha a infraestrutura necessária para sua operação e crescimento sustentável. A alienação de ativos será combinada com uma análise criteriosa dos bens disponíveis, assegurando que os recursos obtidos sejam alocados de maneira eficiente e alinhada ao plano de recuperação.

Com essas medidas, a Contemporânea Engenharia pretende restabelecer sua competitividade e garantir um crescimento sustentável, consolidando-se como uma referência no setor da construção civil.

6.5. Cobrança de valores retidos ou não reconhecidos pela Fundação Renova e VALE

A Contemporânea possui, face à Fundação Renova, um pedido judicial de produção antecipada de provas, visando comprovar a conduta incorreta dos

gestores do contrato firmado junto a esta empresa em Barra Longa/MG. **Existe uma cobrança não reconhecida no referido contrato na ordem de 3,1 milhões**, além da interrupção contratual por decorrência proposital de prazo, onde a Fundação deixou propositalmente de firmar o aditivo de extensão de prazo e de valores negociado entre as partes, provocando unilateralmente a resolução do contrato, **o que viria a gerar uma multa na ordem de 1,6 milhão de reais a ser paga à nossa empresa**. Tal ação culminou em um total esvaziamento de nosso fluxo de caixa, culminando na interrupção de um segundo contrato que possuíamos, também, junto à Fundação Renova. **Neste segundo contrato restaram retidos R\$ 1.550.289,09, utilizados em parte para pagamento das rescisões dos funcionários**. Ora, como foram os próprios gestores da Fundação Renova que causaram a escassez de recurso que interrompeu a possibilidade de continuidade do contrato, **fica fácil concluir que a Fundação deu causa à rescisão deste segundo contrato, o que resultaria em outra multa na ordem de 2,9 milhões a ser paga à nossa empresa**.

Como consequência adicional da desequilíbrio financeiro causado pelas atitudes da Fundação Renova, a Contemporânea foi prejudicada junto ao contrato que possuía com a VALE. O esgotamento do fluxo de caixa não permitiu que a nossa empresa honrasse com as rescisões trabalhista do referido contrato, o que fez com que a VALE retivesse todos nossos recebimentos e realizasse o pagamento diretamente a nossos funcionários, além de uma verba extra diretamente ao sindicato. Neste ato, sem qualquer tipo de acordo, a VALE utiliza um total R\$ 947.309,78 de nosso saldo residual, sendo R\$ 85.552,40 para o Sindicato e R\$861.757,38 para pagamentos de verbas rescisórias. Cabe, novamente, ressaltar que, apesar de nossos esforços no sentido de fazer um acordo formalizando todas as rescisões junto ao juízo trabalhista, a VALE ignorou todo o trabalho que havíamos realizado junto ao sindicato (ocasião em que fora realizada uma reunião onde explicamos que seriam utilizados nossos recurso do contrato que possuíamos com a VALE para pagamento das verbas e obtivemos uma ATA com a assinatura dos funcionários dando concordância) e fez o pagamento sem qualquer tipo de formalização judicial. Não há sequer uma ata assinada, pela VALE formalizando qualquer tipo de acordo, restando apenas os

comprovantes de pagamento a cada um dos funcionários e o comprovante relativo ao pagamento realizado ao Sindicato.

Após este acontecimento, restou à Contemporânea uma negociação com a VALE a respeito dos valores residuais que ainda temos a receber como saldo contratual da última prestação de serviço ocorrida em 2024. De um lado a VALE está descontando integralmente deste saldo os valores pagos relativos aos funcionários e, **adicionalmente, o que ela pagou ao Sindicato, sem formalizar conosco qualquer tipo de acordo.** Além destes descontos, existem pontos divergentes em relação ao valores do contrato. A Contemporânea não concorda com o cálculo das glosas realizadas por atraso no cronograma, não concorda com o valor referente às glosas realizadas na medição 13 do contrato, não concorda como valor reconhecido pela contratante referente ao pedido de horas oriundo da paralização solicitada pela VALE. Segundo nosso entendimento, teríamos um valor a receber que superaria os 600 mil reais, sem levar em conta o pagamento feito pela Vale ao sindicato (sem formalização) de mais de 85 mil reais e as glosas (em nosso entendimento calculadas de forma incorreta) que gerariam mais centenas de milhares de reais. **Apenas este encontro de contas para o encerramento do contrato, segundo nosso entendimento, superaria a casa de um milhão de reais, já abatidos os valores pagos diretamente pela Vale aos nossos funcionários para efeito de rescisão contratual.**

Há ainda um outro pleito junto à Vale (resultante de um contrato anterior) que está sendo discutido, cujo valor original é de R\$2.885.228,53. Esta negociação está se alongando há anos, mas recentemente a Vale retornou com um parecer técnico na tentativa de equacionar o problema.

Como pode-se perceber, apenas com a devida reposição dos valores acima mencionados, teríamos plenas condições de retomarmos nossas atividades e honrarmos os compromissos que pretendemos firmar através do presente documento. Esses créditos, se recebidos, já seriam suficientes para tirar a Contemporânea da situação crítica em que se encontra, nos devolvendo o grau de solvência e permitindo a retomada dos nossos investimentos e do nosso crescimento.

7. PREMISSAS ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

7.1. Viabilidade econômico-financeira do plano

A viabilidade econômico-financeira da recuperação judicial da Contemporânea Engenharia é sustentada por projeções detalhadas de fluxo de caixa para os próximos 24 meses. A análise indica que a empresa enfrenta um grande desafio financeiro, dado o descompasso entre receitas e despesas projetadas.

As projeções indicam que a empresa prevê um total de **R\$ 25.181.522,60** em receitas ao longo do período analisado, enquanto suas despesas projetadas somam **R\$ 22.728.659,00**, gerando um saldo de R\$ 2.452.863,61.

A média mensal de receitas esperadas gira em torno de **R\$ 1.049.230,11**, enquanto os compromissos financeiros mensais somam, em média, **R\$ 947.027,46**, indicando a necessidade de ajustes profundos na estrutura de custos e de um plano de reestruturação eficiente para garantir a liquidez da empresa.

Diante desse cenário, torna-se imperativo que a empresa implemente medidas rigorosas de corte de custos, renegociação de contratos e captação de novas fontes de receita. O plano de recuperação prevê estratégias como a otimização da estrutura administrativa, a readequação dos custos operacionais e a busca por investidores ou linhas de financiamento que possam mitigar o déficit projetado e permitir a sustentabilidade do negócio.

7.2. Projeções financeiras para os próximos anos

As projeções financeiras indicam que, sem ações estruturantes, a empresa continuará operando com um alto risco de endividamento, tornando sua recuperação inviável a longo prazo. O plano prevê que, com as medidas adequadas, seja possível reverter o cenário negativo gradualmente. A reestruturação dos contratos e a renegociação com credores são essenciais

para possibilitar a adequação do fluxo de caixa às necessidades reais da empresa.

A projeção de crescimento dependerá da retomada de novos projetos, da diversificação da carteira de clientes e da redução dos custos fixos. O acompanhamento contínuo do fluxo de caixa será fundamental para garantir que as metas financeiras estabelecidas sejam alcançadas e que a empresa recupere sua capacidade de investimento e sustentabilidade financeira.

Com a adoção dessas medidas, espera-se que a Contemporânea Engenharia atinja um nível de equilíbrio financeiro progressivamente ao longo do período de recuperação. A reversão do saldo negativo acumulado exigirá disciplina financeira e comprometimento com as estratégias definidas no plano, garantindo um crescimento sustentável e consolidando a posição da empresa no mercado da construção civil.

8. CLASSIFICAÇÃO DOS CREDORES

A classificação dos credores no processo de recuperação judicial é essencial para a definição das estratégias de pagamento e para garantir a preservação da empresa sem comprometer a equidade entre os envolvidos. A Contemporânea Engenharia, em conformidade com a Lei nº 11.101/2005, classifica seus credores conforme a natureza dos créditos, respeitando a hierarquia e os direitos estabelecidos na legislação vigente.

De acordo com os dados extraídos dos documentos financeiros e do Quadro Geral de Credores, a dívida total da empresa atinge **R\$ 36.588.852,90**, distribuída entre diferentes categorias de credores. Destaca-se, contudo, que o valor diverge daquele que será contemplado no Plano de Recuperação Judicial, sendo R\$ 24.475.674,70, o montante efetivamente sujeito à recuperação.

A classificação detalhada segue abaixo:

8.1. Credores trabalhistas

Os créditos trabalhistas possuem prioridade na recuperação judicial, sendo fundamentais para a manutenção da força de trabalho da empresa. A Contemporânea Engenharia tinha um passivo trabalhista de **R\$ 2.273.472,12**, englobando salários atrasados, encargos sociais e eventuais rescisões.

No entanto, a Fundação Renova e a Vale realizaram os pagamentos das verbas trabalhistas, configurando, portanto, uma cessão de crédito.

8.2. Credores com garantia real

Os credores com garantia real são aqueles cujos créditos estão assegurados por bens da empresa, como imóveis, equipamentos ou veículos. No caso da Contemporânea Engenharia, esses créditos representam compromissos financeiros assumidos com instituições bancárias e financeiras para a aquisição de ativos essenciais ao funcionamento das operações. O montante devido a essa categoria de credores é de **R\$ 3.273.772,68**.

O plano de recuperação prevê a renegociação desses débitos, buscando a extensão de prazos e, se necessário, a substituição de garantias, de modo a equilibrar as condições de pagamento com a realidade financeira da empresa e assegurar a continuidade operacional.

8.3. Credores Quirografários

Os credores quirografários são aqueles que não possuem garantias reais, englobando fornecedores e prestadores de serviços cujos créditos não se enquadram em outras categorias preferenciais. O total devido a esses credores é de **R\$ 21.928.429,90** representando um volume expressivo de passivos comerciais acumulados ao longo dos últimos anos.

A proposta da Contemporânea Engenharia para essa categoria envolve um modelo de pagamento escalonado, garantindo a quitação dos valores de forma progressiva, à medida que a recuperação econômica da empresa avança. Além

disso, a empresa buscará alternativas de compensação, como concessão de novos contratos e parcerias estratégicas para mitigar os impactos da inadimplência.

8.4. Credores estratégicos e fornecedores essenciais

Essa categoria engloba fornecedores e prestadores de serviços cuja continuidade do relacionamento comercial é imprescindível para a manutenção das operações da empresa. A Contemporânea Engenharia reconhece a importância desses parceiros e propõe um modelo de pagamento diferenciado, priorizando a renegociação de prazos e condições que possibilitem a continuidade da parceria sem comprometer o funcionamento das atividades.

A preservação dos fornecedores estratégicos é essencial para garantir o fornecimento de insumos, equipamentos e serviços necessários ao cumprimento dos contratos em andamento e à retomada da capacidade produtiva da empresa.

A Contemporânea adotará medidas de incentivo, como antecipação de pagamentos condicionados à performance e acordos de longo prazo, para fortalecer esses relacionamentos comerciais e assegurar a estabilidade da cadeia produtiva.

A estruturação das dívidas e a classificação dos credores são passos fundamentais para a efetividade do Plano de Recuperação Judicial. A empresa compromete-se a negociar de forma transparente e equilibrada, assegurando condições que permitam a reestruturação financeira e a manutenção das suas atividades, em benefício de todos os envolvidos.

9. PLANO DE PAGAMENTO AOS CREDITORES

9.1. Estrutura de pagamento por categoria de credores

O plano de pagamento da Contemporânea Engenharia foi elaborado com base em parâmetros financeiros sustentáveis, permitindo que a empresa honre seus

compromissos dentro das possibilidades econômicas projetadas. O pagamento será realizado conforme a seguinte estrutura:

9.1.1. Credores Trabalhistas

A Fundação Renova e a Vale realizaram os pagamentos das verbas trabalhistas, configurando, portanto, uma cessão de crédito.

9.1.2. Credores com Garantia Real

Os créditos com garantia real, que somam **R\$ 3.273.772,68**, poderão ser quitados da seguinte forma:

Opção 1:

- **Deságio:** Deságio no valor da dívida nominal de 40%;
- **Carência:** Será concedido um período de carência de 3 (três) anos, durante os quais serão pagos, a cada 6 (seis) meses, a correção aprovada e aplicada no período;
- **Parcelamento:** Os créditos serão pagos em 15 (quinze) parcelas anuais, na seguinte proporção:
 - Primeiros 5 anos, 2% ao ano;
 - Do 6º ao 10º ano, 6% ao ano;
 - Do 11º ao 15º ano, 12% ao ano.
- **Correção:** A dívida será corrigida pela TR acrescido de juros de 1% ao ano;

Opção 2:

- **Deságio:** Deságio no valor da dívida nominal de 20%;
- **Carência:** Será concedido um período de carência de 3 (três) anos, durante os quais serão pagos, a cada 6 (seis) meses, os juros aprovados e aplicados no período;

- **Parcelamento:** Os créditos serão pagos em 25 (vinte e cinco) parcelas anuais, na seguinte proporção:
 - Primeiros 5 anos, 1% ao ano;
 - Do 6º ao 10º ano, 2% ao ano;
 - Do 11º ao 15º ano, 4% ao ano;
 - Do 16º ao 25º ano, 6,5% ao ano.
- **Correção:** A dívida será corrigida pela TR acrescido de juros de 1% ao ano;

9.1.3. Credores Quirografários

Os credores quirografários, cujo total é **R\$ 21.928.429,90**, terão as seguintes condições de pagamento:

Opção 1:

- **Deságio:** Aplicação de um desconto de 80% (oitenta por cento) sobre o valor nominal da dívida;
- **Carência:** Será concedido um período de carência de 3 (três) anos, durante os quais serão pagos, a cada 6 (seis) meses, os juros aprovados e aplicados no período;
- **Parcelamento:** Os créditos serão pagos em 15 (quinze) parcelas anuais, na seguinte proporção:
 - Primeiros 5 anos, 2% ao ano;
 - Do 6º ao 10º ano, 6% ao ano;
 - Do 11º ao 15º ano, 12% ao ano.
- **Pagamento Mínimo:** Garantia de um valor mínimo de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por parcela.
- **Correção:** A dívida será corrigida pela TR acrescido de juros de 1% ao ano;

Opção 2:

- **Deságio:** Aplicação de um desconto de 60% (sessenta por cento) sobre o valor nominal da dívida;
- **Carência:** Será concedido um período de carência de 3 (três) anos, durante os quais serão pagos, a cada 6 (seis) meses, os juros aprovados e aplicados no período;
- **Parcelamento:** Os créditos serão pagos em 25 (vinte e cinco) parcelas anuais, na seguinte proporção:
 - Primeiros 5 anos, 1% ao ano;
 - Do 6º ao 10º ano, 2% ano ano;
 - Do 11º ao 15º ano, 4% ao ano;
 - Do 16º ao 25º ano, 6,5% ao ano.
- **Pagamento Mínimo:** Garantia de um valor mínimo de R\$ 300,00 (trezentos reais) por parcela.
- **Correção:** A dívida será corrigida pela TR acrescido de juros de 1% ao ano;

9.1.4. Credores Estratégicos e fornecedores essenciais

Os créditos de fornecedores essenciais e estratégicos serão tratados com prioridade, permitindo a continuidade da operação da empresa. As condições serão negociadas caso a caso, garantindo o equilíbrio financeiro e operacional, sempre condicionado a manutenção de negociações com a empresa nas condições comerciais aplicados a outros clientes.

9.2. Condições e prazos para quitação das obrigações

O plano de pagamento da Contemporânea Engenharia segue as melhores práticas de recuperação judicial, incluindo condições adaptadas à sua capacidade financeira e operacional. A empresa compromete-se a seguir rigorosamente os prazos e condições aqui estabelecidos, mantendo um canal de comunicação transparente com os credores para assegurar a efetividade do processo de reestruturação.

Este modelo de pagamento foi inspirado em planos de recuperação bem sucedidos, tais como o da Fertilizantes Heringer, OSX Brasil, Grupo Metha, dentre outros, assegurando que os credores tenham previsibilidade na quitação de seus créditos, ao mesmo tempo em que a empresa mantém sua sustentabilidade econômica a longo prazo.

A seguir apresentamos a planilha sintética com o fluxo dos pagamentos de acordo com a Opção 01 apresentada acima:

Ano	CREDORES COM GARANTIA REAL			CREDORES QUIROGRAFÁRIOS		
	Juros no Período	Pag. No Período	Valor Residual	Juros no Período	Pag. No Período	Valor Residual
1	R\$ 49.106,59	R\$ 49.106,59	R\$ 1.964.263,61	R\$ 109.642,15	R\$ 109.642,15	R\$ 4.385.685,98
2	R\$ 49.106,59	R\$ 49.106,59	R\$ 1.964.263,61	R\$ 109.642,15	R\$ 109.642,15	R\$ 4.385.685,98
3	R\$ 49.106,59	R\$ 49.106,59	R\$ 1.964.263,61	R\$ 109.642,15	R\$ 109.642,15	R\$ 4.385.685,98
4	R\$ 49.106,59	R\$ 88.391,86	R\$ 1.924.978,34	R\$ 109.642,15	R\$ 197.355,87	R\$ 4.297.972,26
5	R\$ 48.124,46	R\$ 87.409,73	R\$ 1.885.693,06	R\$ 107.449,31	R\$ 195.163,03	R\$ 4.210.258,54
6	R\$ 47.142,33	R\$ 86.427,60	R\$ 1.846.407,79	R\$ 105.256,46	R\$ 192.970,18	R\$ 4.122.544,82
7	R\$ 46.160,19	R\$ 85.445,47	R\$ 1.807.122,52	R\$ 103.063,62	R\$ 190.777,34	R\$ 4.034.831,10
8	R\$ 45.178,06	R\$ 84.463,34	R\$ 1.767.837,25	R\$ 100.870,78	R\$ 188.584,50	R\$ 3.947.117,38
9	R\$ 44.195,93	R\$ 162.051,75	R\$ 1.649.981,43	R\$ 98.677,93	R\$ 361.819,09	R\$ 3.683.976,22
10	R\$ 41.249,54	R\$ 159.105,35	R\$ 1.532.125,61	R\$ 92.099,41	R\$ 355.240,56	R\$ 3.420.835,06
11	R\$ 38.303,14	R\$ 156.158,96	R\$ 1.414.269,80	R\$ 85.520,88	R\$ 348.662,04	R\$ 3.157.693,91
12	R\$ 35.356,74	R\$ 153.212,56	R\$ 1.296.413,98	R\$ 78.942,35	R\$ 342.083,51	R\$ 2.894.552,75
13	R\$ 32.410,35	R\$ 150.266,17	R\$ 1.178.558,16	R\$ 72.363,82	R\$ 335.504,98	R\$ 2.631.411,59
14	R\$ 29.463,95	R\$ 265.175,59	R\$ 942.846,53	R\$ 65.785,29	R\$ 592.067,61	R\$ 2.105.129,27
15	R\$ 23.571,16	R\$ 259.282,80	R\$ 707.134,90	R\$ 52.628,23	R\$ 578.910,55	R\$ 1.578.846,95
16	R\$ 17.678,37	R\$ 253.390,01	R\$ 471.423,27	R\$ 39.471,17	R\$ 565.753,49	R\$ 1.052.564,64
17	R\$ 11.785,58	R\$ 247.497,21	R\$ 235.711,63	R\$ 26.314,12	R\$ 552.596,43	R\$ 526.282,32
18	R\$ 5.892,79	R\$ 241.604,42	R\$ 0,00	R\$ 13.157,06	R\$ 539.439,38	R\$ -
Totais		R\$ 2.627.202,58			R\$ 5.865.855,00	

A seguir apresentamos a planilha sintética com o fluxo dos pagamentos de acordo com a Opção 02 apresentada acima:

Ano	CREDORES COM GARANTIA REAL			CREDORES QUIROGRAFÁRIOS		
	Juros no Período	Pag. No Período	Valor Residual	Juros no Período	Pag. No Período	Valor Residual
1	R\$ 65.475,45	R\$ 65.475,45	R\$ 2.619.018,14	R\$ 219.284,30	R\$ 219.284,30	R\$ 8.771.371,96
2	R\$ 65.475,45	R\$ 65.475,45	R\$ 2.619.018,14	R\$ 219.284,30	R\$ 219.284,30	R\$ 8.771.371,96
3	R\$ 65.475,45	R\$ 65.475,45	R\$ 2.619.018,14	R\$ 219.284,30	R\$ 219.284,30	R\$ 8.771.371,96
4	R\$ 65.475,45	R\$ 91.665,64	R\$ 2.592.827,96	R\$ 219.284,30	R\$ 306.998,02	R\$ 8.683.658,24
5	R\$ 64.820,70	R\$ 91.010,88	R\$ 2.566.637,78	R\$ 217.091,46	R\$ 304.805,18	R\$ 8.595.944,52
6	R\$ 64.165,94	R\$ 90.356,13	R\$ 2.540.447,60	R\$ 214.898,61	R\$ 302.612,33	R\$ 8.508.230,80
7	R\$ 63.511,19	R\$ 89.701,37	R\$ 2.514.257,42	R\$ 212.705,77	R\$ 300.419,49	R\$ 8.420.517,08
8	R\$ 62.856,44	R\$ 89.046,62	R\$ 2.488.067,24	R\$ 210.512,93	R\$ 298.226,65	R\$ 8.332.803,36
9	R\$ 62.201,68	R\$ 114.582,04	R\$ 2.435.686,87	R\$ 208.320,08	R\$ 383.747,52	R\$ 8.157.375,92
10	R\$ 60.892,17	R\$ 113.272,53	R\$ 2.383.306,51	R\$ 203.934,40	R\$ 379.361,84	R\$ 7.981.948,48
11	R\$ 59.582,66	R\$ 111.963,03	R\$ 2.330.926,15	R\$ 199.548,71	R\$ 374.976,15	R\$ 7.806.521,04
12	R\$ 58.273,15	R\$ 110.653,52	R\$ 2.278.545,79	R\$ 195.163,03	R\$ 370.590,47	R\$ 7.631.093,61
13	R\$ 56.963,64	R\$ 109.344,01	R\$ 2.226.165,42	R\$ 190.777,34	R\$ 366.204,78	R\$ 7.455.666,17
14	R\$ 55.654,14	R\$ 160.414,86	R\$ 2.121.404,70	R\$ 186.391,65	R\$ 537.246,53	R\$ 7.104.811,29
15	R\$ 53.035,12	R\$ 157.795,84	R\$ 2.016.643,97	R\$ 177.620,28	R\$ 528.475,16	R\$ 6.753.956,41
16	R\$ 50.416,10	R\$ 155.176,83	R\$ 1.911.883,25	R\$ 168.848,91	R\$ 519.703,79	R\$ 6.403.101,53
17	R\$ 47.797,08	R\$ 152.557,81	R\$ 1.807.122,52	R\$ 160.077,54	R\$ 510.932,42	R\$ 6.052.246,65
18	R\$ 45.178,06	R\$ 149.938,79	R\$ 1.702.361,79	R\$ 151.306,17	R\$ 502.161,04	R\$ 5.701.391,77
19	R\$ 42.559,04	R\$ 212.795,22	R\$ 1.532.125,61	R\$ 142.534,79	R\$ 712.673,97	R\$ 5.131.252,60
20	R\$ 38.303,14	R\$ 208.539,32	R\$ 1.361.889,43	R\$ 128.281,31	R\$ 698.420,49	R\$ 4.561.113,42
21	R\$ 34.047,24	R\$ 204.283,42	R\$ 1.191.653,26	R\$ 114.027,84	R\$ 684.167,01	R\$ 3.990.974,24
22	R\$ 29.791,33	R\$ 200.027,51	R\$ 1.021.417,08	R\$ 99.774,36	R\$ 669.913,53	R\$ 3.420.835,06
23	R\$ 25.535,43	R\$ 195.771,61	R\$ 851.180,90	R\$ 85.520,88	R\$ 655.660,05	R\$ 2.850.695,89
24	R\$ 21.279,52	R\$ 191.515,70	R\$ 680.944,72	R\$ 71.267,40	R\$ 641.406,57	R\$ 2.280.556,71
25	R\$ 17.023,62	R\$ 187.259,80	R\$ 510.708,54	R\$ 57.013,92	R\$ 627.153,10	R\$ 1.710.417,53
26	R\$ 12.767,71	R\$ 183.003,89	R\$ 340.472,36	R\$ 42.760,44	R\$ 612.899,62	R\$ 1.140.278,35
27	R\$ 8.511,81	R\$ 178.747,99	R\$ 170.236,18	R\$ 28.506,96	R\$ 598.646,14	R\$ 570.139,18
28	R\$ 4.255,90	R\$ 174.492,08	R\$ 0,00	R\$ 14.253,48	R\$ 584.392,66	R\$ 0,00
Totais		R\$ 3.920.342,78			R\$ 13.129.647,40	

10. ALIENAÇÃO DE ATIVOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Diante da situação atual, a Contemporânea tem como um dos seus pilares para o plano de recuperação a reestruturação de seu tamanho para consequente redução de seu custo e readequação para sua realidade atual de retomada de suas atividades, faturamento e de número de funcionários e atividades em desenvolvimento.

A alienação de ativos e a captação de recursos são estratégias fundamentais para a recuperação financeira da Contemporânea Engenharia. Essas medidas visam gerar liquidez imediata, reduzir o endividamento e possibilitar investimentos estratégicos que sustentem o crescimento da empresa ao longo do processo de recuperação judicial.

10.1. Venda de imóveis e bens não operacionais

Devido à “retração” do mercado diante da Recuperação Judicial, a empresa se viu forçada a reduzir o seu tamanho com o intuito de reduzir custos e se reequilibrar. Neste sentido, sua diretoria promoverá a alienação de ativos cujo porte não esteja compatíveis com sua demanda e capacidade de geração de receita atual, priorizando a venda de imóveis, equipamentos e veículos que não impactem a continuidade operacional. O processo de venda seguirá critérios de transparência, com avaliação de mercado justa e publicização das alienações para garantir a maximização dos valores arrecadados.

Atualmente a empresa possui dois ativos de maior porte, um é as salas onde funciona seu escritório central localizado na Enseada do Suá – Vitória (financiamento por meio de cartas de consórcio). Outro ativo relevante é a sede operacional, localizada em Alphaville Jacuhy – Serra. Este imóvel foi adquirido em nome do sócio majoritário devido à facilidade de financiamento à época. O sócio pagou uma entrada de quinhentos mil reais ao antigo proprietário, e contraiu um financiamento de 2.65 milhões para compra do imóvel, que seria posteriormente integralizado na empresa. Vale ressaltar que quem pagava as prestações mensalmente era a própria contemporânea, que transferia os valores para a conta do sócio, cobrindo o débito em conta referente às parcelas. Uma possibilidade atual seria vender esses imóveis e quitar os financiamentos, reduzindo dessa forma os compromissos de pagamento da empresa e gerando uma margem financeira que poderia ser investida na geração de receita para a empresa.

10.2. Alternativas de financiamento e parcerias estratégicas

Além da venda de ativos, a Contemporânea Engenharia buscará linhas de crédito e financiamentos compatíveis com sua realidade financeira. Negociações com bancos, fundos de investimento e programas governamentais serão prioritárias, com foco na obtenção de capital de giro a condições acessíveis.

Adicionalmente, a empresa buscará parcerias estratégicas com investidores e empresas do setor, possibilitando a criação de joint ventures ou alianças

comerciais que impulsionem novas oportunidades de negócio e diversificação da receita.

10.3. Aluguel de Máquinas e Equipamentos

Durante os anos em que veio desenvolvendo suas atividades, a Contemporânea adquiriu algumas máquinas e equipamentos, que hoje podem vir a significar uma diversificação de atividades e uma nova fonte de receita. Estima-se que nos sites industriais o aluguel de nossos equipamentos pode gerar um total de 84 mil reais por mês, sendo R\$ 16.000,00 por cada uma das duas retroescavadeiras e R\$ 25.000,00 por cada uma das duas escavadeiras. Esse valor é suficiente para cobrir nossos custos com manutenção, seguro e prestações mensais das escavadeiras que ainda estão financiadas.

11. EFEITOS INERENTES À APROVAÇÃO DO PLANO

A aprovação do plano de recuperação judicial da Contemporânea Engenharia resultará em uma série de efeitos jurídicos e financeiros que permitirão a retomada da estabilidade da empresa. Entre os principais efeitos, destacam-se:

11.1. Novação das dívidas

A novação das dívidas implica na substituição das obrigações anteriores por novas condições acordadas no plano de recuperação judicial. Com isso, os credores terão garantias jurídicas quanto ao recebimento dos valores devidos dentro dos prazos estabelecidos, enquanto a empresa poderá reestruturar seu passivo sem risco iminente de execuções e bloqueios de ativos.

11.2. Suspensão da publicidade de protestos

A homologação do plano assegura que os protestos de títulos relacionados a créditos abrangidos pela recuperação judicial sejam suspensos, evitando impactos negativos na reputação comercial da empresa. Essa medida é

essencial para a retomada da normalidade nas relações comerciais e para a reestruturação financeira da Contemporânea Engenharia.

11.3. Condições para reintegração ao mercado

A efetividade do plano de recuperação judicial permitirá que a empresa recupere sua credibilidade no mercado, restabelecendo relações com fornecedores, clientes e instituições financeiras. A reorganização das dívidas e a melhoria dos indicadores financeiros criarão condições para a reintegração gradual da Contemporânea Engenharia ao setor de construção civil, ampliando suas oportunidades de negócios e fortalecendo sua posição competitiva.

12. CONCLUSÃO

12.1. Resumo das medidas propostas

O Plano de Recuperação Judicial da Contemporânea Engenharia apresenta um conjunto de medidas estratégicas para garantir a continuidade da empresa e sua sustentabilidade a longo prazo.

Entre as principais ações previstas, destacam-se:

- Renegociação e reestruturação do passivo financeiro;
- Pagamento escalonado das dívidas conforme a categoria dos credores;
- Alienação de ativos não essenciais para reforçar o caixa da empresa;
- Captação de recursos financeiros e busca por investidores estratégicos;
- Implementação de medidas de governança e eficiência operacional para garantir o cumprimento do plano de recuperação.

12.2. Justificativa da supervisão e importância da continuidade

A supervisão e execução adequada do plano de recuperação judicial são fundamentais para assegurar que a Contemporânea Engenharia cumpra seus compromissos com credores, funcionários e demais stakeholders. A

continuidade da empresa não apenas garante a preservação de empregos e contratos vigentes, mas também promove o equilíbrio econômico-financeiro do setor e das comunidades onde atua.

O plano proposto reflete um esforço conjunto para reverter o quadro de crise e transformar a empresa em um modelo de reestruturação bem-sucedido, alinhado às diretrizes da legislação vigente e às melhores práticas de recuperação empresarial. A adoção das medidas previstas permitirá à Contemporânea Engenharia restabelecer sua posição de mercado e retomar seu crescimento de forma sustentável e responsável.